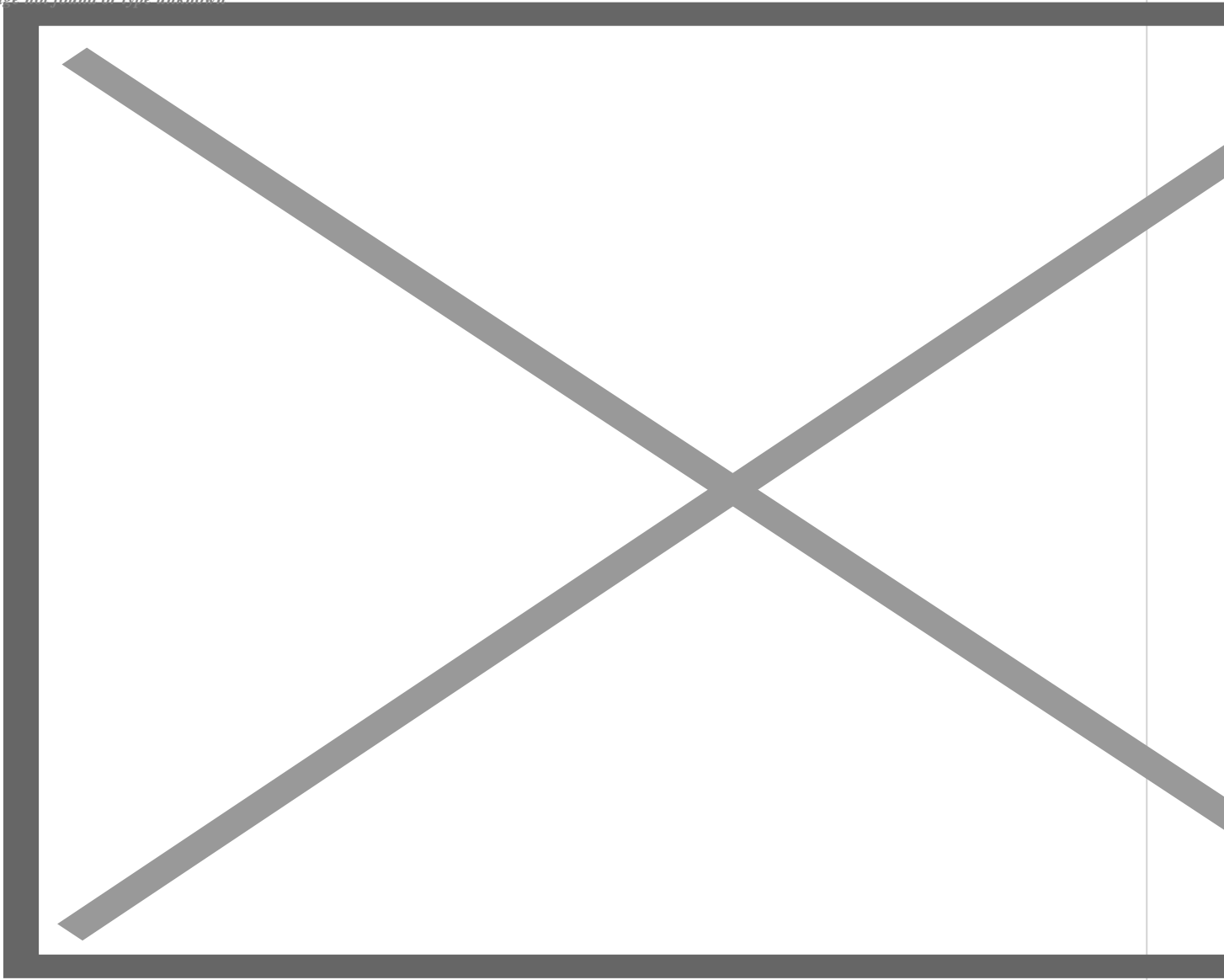


Novas medidas no Brasil em favor da população negra

Image not found or type unknown



presidente Lula da Silva

Por Maria Josefina Arce

No contexto da comemoração do Dia da Consciência Negra no Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma série de medidas em favor dos afro-brasileiros, que, embora representem 56% da população do país sul-americano, estão sujeitos à discriminação racial.

As medidas incluem a titulação de territórios quilombolas, habitados por descendentes de escravos negros, bem como programas nacionais para o benefício da população afro-brasileira e iniciativas de cooperação.

Desde que assumiu o cargo, em janeiro deste ano, este é o segundo pacote de medidas aprovado por Lula da Silva para reduzir a desigualdade histórica enfrentada pela população afro-brasileira, que tem se acentuado sob o governo do ultradireitista Jair Bolsonaro.

As iniciativas de março passado também tiveram como objetivo melhorar a vida desse segmento da população nas esferas educacional, trabalhista e religiosa.

Dessa forma, o presidente dá continuidade às ações realizadas em seus dois mandatos anteriores, de 2003 a 2011, que foram interrompidas com a chegada de Bolsonaro ao Palácio do Planalto.

Organizações e movimentos afro-brasileiros denunciaram que o racismo se tornou praticamente uma política de Estado durante o governo Bolsonaro.

Um relatório da ONU sobre racismo estrutural em países das Américas, publicado em setembro de 2022 e citando o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, relata que quase 80% das vítimas de operações policiais em 2020 eram pessoas negras.

Durante a pandemia da COVID 19, os negros brasileiros tiveram o maior número de vítimas fatais. Uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) constatou que os negros, juntamente com as mulheres e os pobres, foram os mais afetados pela doença.

Dados oficiais que cita a agência de notícias Prensa Latina também mostram que os negros são minoria entre os profissionais e no ensino superior, e maioria nas prisões, no desemprego e na pobreza.

O atual governo brasileiro, presidido por Luiz Inácio Lula da Silva, deixou claro, por meio de suas ações, que está determinado a trabalhar pelos direitos humanos da população negra, que 135 anos após a abolição da escravatura continua sendo discriminada.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/340029-novas-medidas-no-brasil-em-favor-da-populacao-negra>



Radio Habana Cuba